

Segundo a RAISG, dos 390 milhões de hectares protegidos oficialmente por áreas indígenas e naturais nas nove nações amazônicas, 87,2 milhões de hectares, ou 22% do total, estão sujeitos a ameaças ou pressões de projetos de mineração e petróleo

A exploração de petróleo no Equador, que representa 50% das exportações do país e 11% do PIB, resultou em mais de 650.000 barris de petróleo derramados e desmatamento com impacto de 2 milhões de hectares desde a década de 1970

No Brasil, mais de 136.000 quilômetros de estradas foram construídos pelos governos na região da Pan-Amazônia até 2018. Destes, 26.000 quilômetros estão localizados dentro de áreas protegidas, com 9.100 quilômetros em terras indígenas e 16.900 quilômetros dentro de áreas naturais conservadas